

Predição de Peso de Cortiça Extraída ao Nível da Árvore para Cortiças com Diferentes Idades de Criação

Joana Amaral Paulo, Margarida Tomé e José Tomé

UTL. Instituto Superior de Agronomia. Centro de Estudos Florestais. Tapada da Ajuda, 1349-017 LISBOA

Resumo. As opções de gestão no caso do montado de sobreiro estão muitas vezes sujeitas à legislação nacional. Um dos aspectos que está regulamentado é o intervalo entre duas extracções consecutivas de cortiça na mesma árvore que, segundo a legislação portuguesa, deve ser igual ou superior a 9 anos. Embora a maioria dos povoamentos de sobreiro sejam descortiçados no final deste período, em muitos casos a cortiça só é extraída com 10 anos, ou ainda posteriormente devido a circunstâncias particulares. O adiamento ou não do descortiçamento é muitas vezes feito de forma subjectiva, dependendo de aspectos como condições climáticas, estado sanitário do povoamento e/ou preço da cortiça. Os modelos existentes para a predição do peso de cortiça extraída ao nível da árvore só podem ser utilizados, na sua grande maioria, para cortiças com 9 anos, uma vez que os dados utilizados para o seu desenvolvimento são limitados a este período de crescimento. O desenvolvimento de um método que permite a predição do peso seco (biomassa) de cortiça extraída ao nível da árvore para idades diferentes de 9 anos foi o objectivo principal deste trabalho. O sistema de equações desenvolvido foi incluído no modelo SUBER, permitindo analisar qual o efeito de alargar ou diminuir o intervalo entre duas extracções consecutivas de cortiça.

Acknowledgements

O financiamento para a realização deste trabalho foi dado pelo projecto CarbWoodCork (POCI/AGR/57279/2004 and PPCDT/AGR/57279/2004) da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O primeiro autor agradece à Fundação para a Ciência e Tecnologia a bolsa de doutoramento concedida (SFRH/BD/23855/2005), e à Dr. Augusta Costa pela ajuda na recolha e determinação dos dados da percentagem de costa e no trabalho de campo.